



Joseph Stiglitz

AUTOR · ECONOMISTA · LAUREADO COM O PRÊMIO NOBEL

As organizações continuam a orientar-se por indicadores que ocultam os custos que, na realidade, estão a gerar. As metas ligadas ao PIB e os lucros trimestrais pouco dizem aos conselhos de administração sobre a exposição regulatória, o risco de desigualdade ou a instabilidade estrutural. Os pressupostos económicos que outrora serviam de justificação estratégica estão a tornar-se um fardo político — e os quadros utilizados para os substituir continuam a ser alvo de controvérsia.

Quando os indicadores económicos convencionais induzem em erro e os mercados falham de formas que a maioria dos quadros estratégicos não está preparada para detectar, as organizações e os decisores políticos recorrem a Joseph Stiglitz — laureado com o Prémio Nobel da Economia, antigo economista-chefe do Banco Mundial e presidente da comissão internacional que elaborou a alternativa formal mais amplamente adotada ao PIB como medida do desempenho económico.

Biografia de Joseph Stiglitz em 2026

Por que razão as organizações colaboram com Joseph Stiglitz

- O seu trabalho premiado com o Prémio Nobel demonstrou que os mercados fixam preços de forma sistematicamente errada quando os participantes têm acesso desigual à informação — uma conclusão que se aplica diretamente às falhas de governação empresarial, aos modelos de risco de crédito e aos pontos cegos regulatórios que os conselhos de administração enfrentam na prática.
- Ele é um dos poucos economistas a ter exercido controlo operacional tanto sobre a política económica interna dos EUA (Conselho de Assessores Económicos) como sobre a arquitetura financeira global (Economista-Chefe do Banco Mundial) — a sua crítica às instituições tem autoridade porque provém do seu interior.
- A comissão que presidiu para o Presidente Sarkozy em 2008 produziu o quadro agora promovido pela OCDE como alternativa formal ao PIB. As organizações envolvidas na elaboração de relatórios ESG, na criação de valor a longo prazo e na governação da sustentabilidade já operam no âmbito do quadro de medição que ele ajudou a conceber.
- *The Price of Inequality* (2012) e *The Road to Freedom* (2024) apresentam argumentos específicos e baseados em evidências de que a desigualdade é um entrave estrutural ao crescimento, à estabilidade do mercado e à governação democrática — proporcionando aos líderes seniores uma base rigorosa para tratar os resultados sociais como risco

DISPONÍVEL PARA

- Palestras
- Participação Como Convidado
- Participação em Painéis

TEMAS DE PALESTRAS DE JOSÉ

- Economia e Mercados Globais
- Implementação de ESG
- Planeamento de Cenários e Previsão Estratégica
- Risco político e política

IDIOMAS: Inglês

financeiro, e não como ruído reputacional.

- A sua análise da globalização — baseada na experiência direta de como o FMI e o Banco Mundial tomaram as suas decisões mais importantes — oferece às organizações que operam em mercados emergentes um modelo mais preciso de onde a governação financeira global falha e porquê.

Destaques da biografia

- Prémio Nobel da Economia (2001), partilhado com Akerlof e Spence, pela teoria dos mercados com informação assimétrica — uma descoberta que reformulou a economia e se tornou padrão na análise de políticas
- Professor Universitário na Universidade de Columbia, o mais alto cargo académico da instituição, com nomeações em Economia, SIPA e na Columbia Business School
- Presidente do Conselho de Assessores Económicos dos EUA (1995-97) durante a presidência de Clinton; Vice-Presidente Sénior e Economista-Chefe do Banco Mundial (1997-2000)
- Presidiu à Comissão para a Medição do Desempenho Económico e do Progresso Social (2008-09) a pedido do Presidente Sarkozy; publicado sob o título *Mismeasuring Our Lives*; continua a presidir ao Grupo de Peritos de Alto Nível que lhe sucedeu na OCDE
- Medalha John Bates Clark (1979); mais de 40 doutoramentos honoris causa, incluindo os de Cambridge e Oxford; nomeado pela revista Time como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo (2011)
- Autor de mais de 10 livros para o público em geral, incluindo *Globalization and Its Discontents* (2002), *The Price of Inequality* (2012) e *The Road to Freedom* (2024)
- Autor principal do Relatório do IPCC de 1995, que partilhou o Prémio Nobel da Paz de 2007; colaborador regular do Project Syndicate; presença regular no New York Times, Washington Post e Guardian

Biografia

O ponto cego estratégico na maioria das salas de reuniões não é a falta de dados — é um conjunto de pressupostos económicos herdados que têm sido tratados como factos. Os mercados equilibram-se. Os preços refletem o valor. A desregulamentação melhora os resultados. Joseph Stiglitz passou cinco décadas a reunir provas contra cada uma destas afirmações, desde o mercado de seguros ao sistema de crédito e à arquitetura financeira global.

O seu Prémio Nobel em 2001 reconheceu este trabalho fundamental. Em mercados onde alguns participantes sabem mais do que outros, os resultados previstos pelos modelos padrão não se concretizam. O crédito é racionado abaixo de níveis eficientes. Os mercados de seguros produzem resultados agregados piores do que a mutualização permitiria. Os mercados de trabalho geram desemprego que os ajustes salariais, por si só, não conseguem resolver. Não se trata de casos excecionais — são as características estruturais de todos os mercados em que os líderes seniores navegam.

Para além do meio académico, Stiglitz ocupou cargos onde essas teorias tiveram consequências. Foi presidente do Conselho de Assessores Económicos dos EUA durante a presidência de Clinton e economista-chefe do Banco Mundial. A sua crítica posterior a essas instituições — em «*Globalization and Its Discontents*» (2002) e «*The Price of Inequality*»

(2012) — tem peso precisamente porque foi escrita por alguém que assistiu às decisões a serem tomadas.

O seu trabalho mais recente alarga o argumento à medição e ao desenho institucional. A comissão que presidiu para o Presidente Sarkozy produziu *Mismeasuring Our Lives* (2009), um desafio formal ao PIB como indicador fiável do progresso económico e social. Esse trabalho sustenta agora o esforço contínuo da OCDE para desenvolver métricas de desempenho para além da produção. O seu livro de 2024, *The Road to Freedom*, defende que os pressupostos económicos incorporados na maioria dos planos políticos e empresariais são escolhas deliberadas — com custos identificáveis. Para as organizações que lidam com o risco da desigualdade, a exposição regulatória e a pressão ESG, esta distinção é importante.

Principais temas de palestras

- Economia da informação e falhas de mercado
- Desigualdade económica e risco estrutural
- Globalização e as suas consequências institucionais
- Medição para além do PIB e indicadores de desempenho
- Capitalismo progressista e conceção regulatória
- Arquitetura financeira global e reforma
- Economia política do crescimento e da distribuição

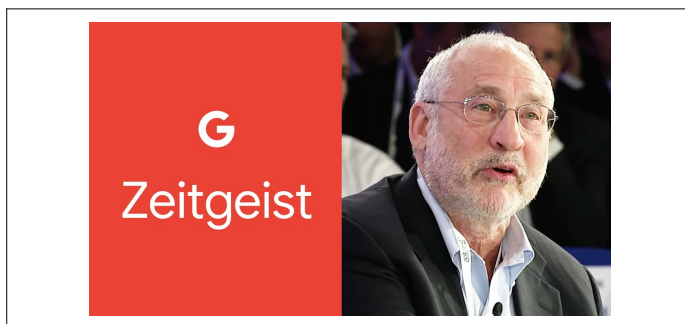
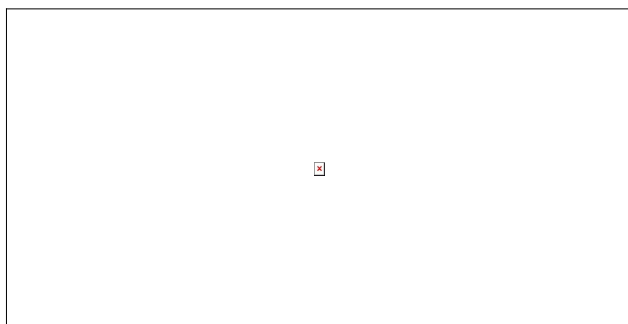
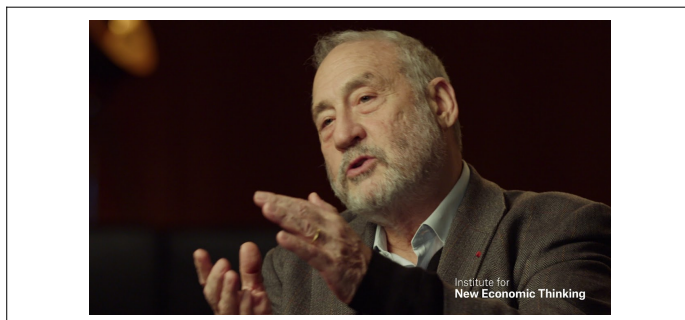
Ideal para

- Conselhos de administração, diretores financeiros e economistas-chefes que avaliam o risco macroeconómico e a exposição estrutural a longo prazo
- Organizações voltadas para as políticas, funções de assuntos governamentais e instituições envolvidas na estratégia regulatória
- Organizações que lidam com ESG, relatórios de sustentabilidade e medição de valor a longo prazo
- Instituições de serviços financeiros e de investimento que operam em mercados globais e emergentes

Resultados para o público

- Uma compreensão mais clara da razão pela qual os indicadores económicos padrão — PIB, pressupostos de eficiência de mercado, desregulamentação como motor de crescimento — obscurecem sistematicamente o desempenho e o risco reais
- Uma visão sobre como as falhas de informação produzem resultados de mercado previsíveis que as estruturas de governação corporativa habitualmente ignoram
- Um quadro para interpretar as forças estruturais — desigualdade, mudanças regulatórias, reação política contra a globalização — que estão atualmente a remodelar o ambiente operacional das grandes organizações
- Familiaridade com os indicadores de desempenho alternativos que estão a surgir da OCDE e da comunidade de normas internacionais, e como estes se aplicam à tomada de decisões estratégicas
- Um modelo mais preciso de onde a governação financeira global falha e porquê — baseado na experiência institucional direta no Banco Mundial e no seio do governo dos EUA

Joseph Stiglitz's Videos



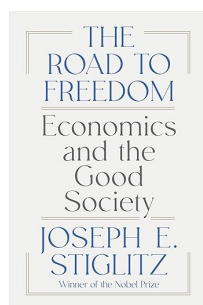
O que os clientes da Joseph Stiglitz dizem

Atualmente professor emérito na Columbia, Joe é um intelectual brilhante e um excelente conversador; e, como o seu trabalho continua a desafiar-nos a todos a repensar as nossas ideias, será sempre uma figura controversa onde quer que vá.

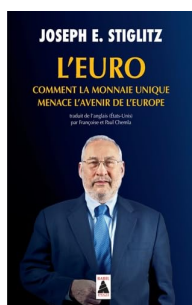
Gordon Brown

Ex-primeiro-ministro britânico

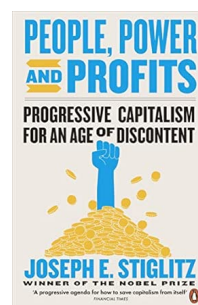
OS ÚLTIMOS LIVROS DE JOSÉ



O Caminho para a Liberdade: Economia e a Boa Sociedade

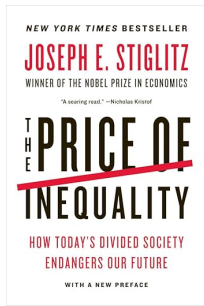


O euro: Como a moeda única ameaça o futuro

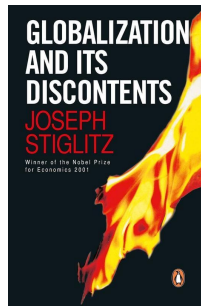


Pessoas, Poder e Lucros: Capitalismo Progressista para

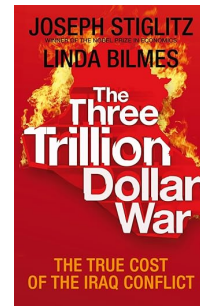
uma Era de Descontentamento



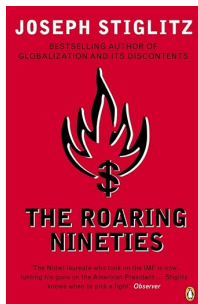
O Preço da Desigualdade



A globalização e os seus descontentamentos



Allen Lane A Guerra dos Três Trilhões de Dólares: O Verdadeiro Custo do Conflito no Iraque



Os Anos 90: Por que estamos a pagar o preço pela década mais gananciosa da história